Depressão e Cognição

2ª edição

Teng Chei Tung
Ana Cristina Gargano Nakata
Cristiana Castanho de Almeida Rocca
Stella Yano



Atheneu

Depressão e Cognição

2ª edição



SAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

Tel.: 08000267753

www.atheneu.com.br

(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Depressão e Cognição

2ª edição

Editores
Teng Chei Tung
Ana Cristina Gargano Nakata
Cristiana Castanho de Almeida Rocca
Stella Yano

Atheneu
Rio de Janeiro • São Paulo
2022

EDITORA ATHENEU

São Paulo — *Rua Maria Paula, 123 – 18º andar*
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — *Rua Bambina, 74*
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL: Equipe Atheneu
CAPA: Equipe Atheneu
DIAGRAMAÇÃO: Know-How Editorial

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

D47

Depressão e cognição / Teng Chei Tung... [et al.]. - 2. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2022.
: il. ; 24 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-596-7

1. Depressão mental. 2. Transtorno bipolar. 3. Emoções e cognição. 4. Terapia cognitiva.
I. Teng, Chei Tung, 1966-. II. Título.

22-77907

CDD: 616.8527
CDU: 616.89-008.454

Gabriela Faray Ferreira Lopes – Bibliotecária – CRB-7/6643

24/05/2022 26/05/2022

TUNG, T. C.; NAKATA, A. C. G.; ROCCA, C. C. A.; YANO, Y.
Depressão e Cognição – 2ª edição

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2022

Sobre os Editores

Teng Chei Tung

Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador do Serviço de Pronto-Atendimento e de Interconsultas do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Médico Supervisor do HCFMUSP.

Ana Cristina Gargano Nakata

Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Psiquiatra pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Cristiana Castanho de Almeida Rocca

Mestre e Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Psicóloga Supervisora no Serviço de Psicologia e Neuropsicologia do Instituto de Psiquiatria da FMUSP. Psicóloga Colaboradora no Grupo de Pesquisa em Transtorno Bipolar (PROMAN) do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP.

Stella Yano

Mestre e Doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade São Paulo. Professora Titular e Supervisora Clínica da Universidade Paulista. Psicóloga Clínica e Supervisora Clínica da CLIAD (Clínica de Ansiedade e Depressão).

Sobre os Colaboradores

Alexandre Duarte Gigante

Mestre e Doutor em Ciências pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP). Especialista em Transtornos de Humor pelo Centro de Transtornos do Humor da Universidade de British Columbia, Vancouver, Canadá. Docente de Psiquiatria da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Coordenador da Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Regional de Presidente Prudente.

Alison Morroni

Pedagogo pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR). Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Anhanguera, em Alfabetização e Letramento pelo Instituto Superior de Educação da América Latina (ISAL) e em Neuroeducação pela Universidade Mozarteum (FAMOSP/CEFAC). Colaboradora do Hospital Dia Infantil do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP), no Grupo de Estimulação das Funções Executivas.

Antonio de Pádua Serafim

Neuropsicólogo. Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Diretor do Serviço de Psicologia e Neuropsicologia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP (IPq-HCFMUSP). Coordenador do Programa de Psiquiatria e Psicologia Forense (NUFOR) do IPq-HCFMUSP. Professor Colaborador do Departamento de Psiquiatria da FMUSP. Professor do Programa de Neurociências e Comportamento do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Nível 2.

Bernardo Carramão Gomes

Psicólogo. Bacharel e Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Extensão em Terapia Cognitivo-Comportamental pela UFRJ. Mestre e Doutor em Ciências pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP). Membro do Programa de Transtorno Bipolar (PROMA) do IPq-HCFMUSP.

Daniel Martins de Barros

Psiquiatra. Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador da Seção de Psiquiatria Forense do Programa de Psiquiatria e Psicologia Forense (NUFOR) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP). Professor Colaborador do Departamento de Psiquiatria da FMUSP.

Fabrícia Quintão Loschiavo-Alvares

Terapeuta Ocupacional e Especialista em Neuropsicologia. Formada em Avaliação e Reabilitação Neuropsicológicas pelo Instituto Oliver Zangwill, Reino Unido. Ph.D. em Neurociências pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com complemento de estágio na Universidade de Cambridge, Reino Unido. Atuação clínica em Reabilitação Neuropsicológica, com ênfase nos transtornos psiquiátricos. Sócia Fundadora e Diretora da Nexus Clínica de Neuropsicologia, em Belo Horizonte. Coordenadora do Curso de Formação Clínica em Reabilitação Neuropsicológica da Nexus Clínica. Vice-Presidente do Special Interest Group Brazil (SIG-BRA), filiado à World Federation of Neuropsychological Rehabilitation (WFNR).

Fernando Fernandes

Médico Psiquiatra e Pesquisador do Grupo de Estudos de Doenças Afetivas (GRUDA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP), onde coordena o Programa de Tratamento em Depressão. Mestre em Ciências pelo Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Flávia Bancher

Qualificada em Clínica Analítico-Comportamental pelo Centro Paradigma de Ciências do Comportamento de São Paulo. Graduada em Psicologia pela Universidade Paulista de São Paulo (UNIP-SP) e em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Psicoterapeuta para adolescentes e adultos.

Gabriel Okawa Belizário

Psicólogo formado pela Universidade da Califórnia, Santa Bárbara. Doutorando e Pesquisador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP).

Gilmara Peixoto Rister

Graduada em Medicina pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Residência Médica em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Especialista em Psiquiatria pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Docente da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (UNOESTE). Mestranda em Ciências da Saúde pela UNOESTE. Preceptora da Residência Médica em Psiquiatria no Hospital Regional de Presidente Prudente. Médica Psiquiatra do Ambulatório de Psicogeriatria no Hospital Regional de Presidente Prudente. Médica Psiquiatra Coordenadora do Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental (PAI) no Hospital Regional de Presidente Prudente.

Isete Yoshiko Kawasoko

Terapeuta Cognitivo-Comportamental. Psicóloga formada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Neuropsicóloga pelo Programa de Aprimoramento Profissional no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP).

João Emílio Franccato

Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Residência em Psiquiatria pelo Complexo Hospitalar do Juqueri, em Franco da Rocha, SP. Pós-Graduado em Terapia Sexual pela Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH). Preceptor da Residência Médica em Psiquiatria da Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic, em Araras, SP. Coordenador da Disciplina de Psicopatologia na Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic.

Karoline Modesto Alvarenga

Médica Psiquiatra. Assistente da Enfermaria Feminina do Hospital Psiquiátrico Francisca Júlia, em São José dos Campos, SP. Preceptora do Programa de Residência Médica do Centro de Valorização à Vida (CVV), em São José dos Campos, SP.

Lee Fu-I

Médica, formada pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP). Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Membro de Academia Americana de Psiquiatria. Membro da Academia Americana de Psiquiatria Infantil e Adolescente. Coordenadora do Programa de Transtornos Afetivos – Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP).

Lucas Tokeshi

Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Residência Médica em Psiquiatria pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP). Ex-Preceptor da Graduação da FMUSP. Atualmente, é Psiquiatra do Serviço de Assistência em Saúde Mental (GRAPAL) da FMUSP e Membro da Sociedade Brasileira de Psicopatologia Fenômeno-Estrutural (SBPFE).

Miguel Angelo Boarati

Médico Psiquiatra da Infância e Adolescência. Formado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Psiquiatria da Infância e Adolescência pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor de Medicina da Faculdade das Américas (FAM). Supervisor de Médicos Residentes em Psiquiatria Geral e Psiquiatria da Infância e Adolescência (2006-2016). Colaborador do Programa de Transtornos Afetivos da Infância e Adolescência (PRATA) e do Programa Teórico de Residência Médica, ambos do IPq-HCFMUSP.

Odeilton Tadeu Soares

Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador da Unidade de Ansiedade e Depressão do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Coordenador da Residência em Psiquiatria do Centro de Valorização à Vida Francisca Júlia (CVV-FJ), em São José dos Campos, SP. Diretor Clínico do Hospital Psiquiátrico do CVV-FJ.

Telma Pantano

Fonoaudióloga e Psicopedagoga do Serviço de Psiquiatria Infantil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Coordenadora da Equipe Multidisciplinar do Hospital Dia Infantil do Instituto de Psiquiatria da FMUSP. Professora Colaboradora da FMUSP. Especialista em Linguagem, Mestre e Doutora em Ciências pela FMUSP. Master em Neurociências pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pós-Doutora em Psiquiatria pela FMUSP.

Valdeli Vieira

Psicóloga, Neuropsicóloga e Psicanalista. Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Psicóloga Colaboradora do Hospital Dia Infantil do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP). Autora de artigos e capítulos de livros na área da saúde mental.

Ynajare Cristina Duarte da Silva

Psicóloga, Neuropsicóloga pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP). Especializanda em Avaliação Neuropsicológica em Lesão Encefálica Adquirida pelo Centro Paulista de Neuropsicologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Agradecimentos

Aos nossos pacientes que nos motivam a estudar
e produzir conhecimento.

Aos nossos professores, orientadores, colegas
e todos os profissionais inspiradores.

Aos demais profissionais que contribuem incansavelmente
para a promoção da saúde mental.

E, finalmente, aos colegas e amigos que participaram,
direta ou indiretamente, na confecção deste livro.

A todos vocês, nossa eterna gratidão!

Dedicatórias

Dedico este livro à minha esposa, Tania, aos meus filhos, Tatiana e Andre, e aos meus pais, com muito amor e carinho.
Teng Chei Tung

Para Mateus, João, Horácio e Lucila, meus apoiadores mais próximos.
Ana Cristina Gargano Nakata

Àqueles que me inspiram, meu marido, Marcus Eduardo Rocca, meus sobrinhos, Pedro, César e Cecília, minha família e amigos.
Cristiana Castanho de Almeida Rocca

Dedico este livro àqueles que me inspiram, meus filhos.
Stella Yano

Apresentação

Já se passou mais de uma década desde o lançamento da primeira edição deste livro, e uma atualização se fazia extremamente necessária, uma vez que os estudos e o conhecimento sobre o assunto cresceram de maneira exponencial. Assim, o livro foi totalmente remodelado, a fim de incluir diversos aspectos específicos da relação entre transtorno afetivo bipolar e cognição, tornar o seu conteúdo mais amplo e englobar os transtornos de humor de modo geral.

Houve cuidado em separar capítulos com descrições clínicas gerais, para permitir que profissionais que não estejam familiarizados com esses temas tenham melhor compreensão e possam avançar sobre a complexa problemática da associação transtornos de humor e cognição, estando mais preparados e com mais capacidade para absorver os conhecimentos apresentados e refletir sobre eles.

A estrutura do livro também foi alterada, sendo dividida em quatro seções.

A primeira Seção apresenta os aspectos clínicos dos transtornos de humor.

A segunda aborda as propostas terapêuticas tanto do ponto de vista psiquiátrico como do cognitivo-comportamental e do neuropsicológico. Um ponto interessante é o capítulo sobre os efeitos dos psicofármacos na cognição, o qual foi atualizado.

Já na terceira Seção, incluí outro tópico muito importante: a abordagem dos aspectos cognitivos nos transtornos de humor na infância e adolescência, com abordagens psiquiátricas, cognitivo-comportamentais e psicopedagógicas.

Por fim, a quarta Seção abarca temas bem específicos e não menos relevantes. Um de seus capítulos foi dedicado aos aspectos forenses dos transtornos de humor, no qual necessariamente se discute o impacto das consequências dos transtornos de humor nas questões jurídicas e legais, que invariavelmente estarão relacionadas com sintomas da esfera cognitiva desses transtornos. Já o capítulo "Transtornos do humor, envelhecimento e doenças neurodegenerativas" discorre sobre um tema que gera muita controvérsia e preocupação, que é a relação entre os transtornos de humor e as doenças neurodegenerativas e o seu reflexo no processo natural e patológico do envelhecimento.

A questão da cognição nos transtornos de humor, apesar de ser cada vez mais importante e mais profundamente estudada, ainda carece de publicações que organizem e apresentem de forma pragmática os conhecimentos sobre o assunto para os profissionais da área de saúde mental. Esse é o desafio que esta edição se propôs

a enfrentar, de tal forma que o leitor que não domine os conceitos e conhecimentos relacionados aos transtornos de humor e aos aspectos neuropsicológicos e cognitivo-comportamentais das alterações cognitivas possa acompanhar e evoluir na aquisição desse conhecimento complexo e altamente relevante. É um enorme desafio, uma vez que a literatura é esparsa e muito pouco inter-relacionada, e o resultado do enorme esforço dos autores dos capítulos para alcançar esses objetivos certamente será devidamente apreciada e valorizada pelo leitor.

Teng Chei Tung e Editores

Prefácio

O tempo costuma ser impiedoso com algumas teorias (supostamente) bem estabelecidas na Medicina. Hoje, sabemos que a ingestão do colesterol em si (presente na gema de ovo) tem pouco efeito nos níveis de colesterol sanguíneo, que dependem muito mais de outros produtos presentes na dieta (gorduras saturadas e trans) e da vulnerabilidade genética.

Na Psiquiatria, a validade das ideias de Emil Kraepelin (1856-1926) parece seguir em sentido contrário. O seu modelo médico de observação clínica cuidadosa e seguimento longitudinal dos pacientes foi sendo cada vez mais aceito (com maior ou menor oposição teórica), e hoje as suas concepções nosológicas estão presentes nos modernos manuais diagnósticos (como o DSM-5 e a CID-11).

A dicotomia kraepeliniana, fundamentada na perda cognitiva e afetiva longitudinal da "demência precoce", em oposição à "psicose maníaco-depressiva (PMD)", não isentava a PMD (hoje transtornos do humor, ou transtornos afetivos) da possibilidade de prejuízos persistentes. A ciclicidade, a alternância, entre estados de humor, com ou sem recuperação completa entre as fases, era o marcador longitudinal da PMD, mas a presença de resíduos afetivos e cognitivos nunca foi negada. Com a colaboração de Weygandt, Kraepelin reconheceu três domínios sintomatológicos básicos (chamados de: atividade; pensamento ou cognição; e humor), os quais se combinam de forma não unidirecional nos diversos estados (fases) da doença maníaco-depressiva, explicando os estados mistos (hoje amplamente aceitos) e as alterações cognitivas como integrantes das fases da PMD. Assim, acertadamente, sintomas residuais e eventuais prejuízos conativos e cognitivos (tanto durante quanto após a remissão dos episódios) estavam presentes nas descrições clínicas de Kraepelin. Outro grande acerto foi a manutenção de certos tipos das chamadas "melancolias involutivas" junto à PMD, reforçando a importância do prejuízo cognitivo em algumas formas de depressão. Novamente, Kraepelin foi preciso ao separar muitos outros quadros clínicos (antes agrupados junto às melancolias involutivas) da doença maníaco-depressiva, pois estes, com a futura descrição anatomopatológica das demências senis e pré-senis (Alzheimer, Pick, Wernicke), se revelariam, primariamente, neurodegenerativos.

O estudo das disfunções cognitivas nos transtornos do humor (sobretudo no transtorno afetivo bipolar) apresentou crescimento exponencial nos últimos 30 anos. O prejuízo cognitivo tem sido descrito em todos os episódios da doença, inclusive durante o período assintomático, evidenciando serem inerentes aos transtornos, podendo variar em termos qualitativos e quantitativos, dependendo da fase. O prejuízo

cognitivo persistente está associado a um comprometimento funcional significativo, com reflexos na recuperação plena do paciente, mesmo após a remissão do episódio agudo. A atrofia de determinadas áreas cerebrais na depressão crônica e a depressão como antecedente de doenças neurodegenerativas também são hoje de amplo conhecimento.

Nesse contexto, a publicação da obra *Depressão e Cognição* é muito oportuna. Especialistas na área descrevem os aspectos clínicos das alterações cognitivas presentes nos transtornos do humor e a sua caracterização (pois nem todas as habilidades cognitivas estão igualmente comprometidas), assim como o seu eventual agravamento quando da cronicidade dos transtornos.

Descrições clínicas precisas e caracterização dos episódios dentro dos critérios diagnósticos vigentes estão presentes na primeira Seção do livro. Na melhor tradição kraepeliniana, a caracterização das fases (corte transversal) e da evolução do transtorno (observação longitudinal) permite que o leitor se familiarize com o objeto de estudo (os transtornos do humor) para, logo em seguida, entrar em contato com a avaliação cognitiva propriamente dita (avaliação neuropsicológica), os seus instrumentos e as principais alterações encontradas (ao longo da vida, sejam dependentes de estado, um marcador de traço, ou de eventual sintomatologia residual).

Uma vez bem caracterizadas, as alterações cognitivas passam a ter uma abordagem terapêutica na segunda Seção da obra, na qual o tratamento médico dos quadros de difícil manejo e os eventuais efeitos colaterais dos tratamentos biológicos na cognição são apresentados; abordagem psicológica, notadamente cognitivo-comportamental dos transtornos do humor, psicoeducação, assim como a reabilitação cognitiva estão descritas nessa Seção.

Na terceira Seção, temos a abordagem dos transtornos do humor na infância e na adolescência, uma janela de oportunidade para a sua detecção e tratamento precoce (biológico e psicoterápico), respeitando as peculiaridades dessas etapas da vida e prevenindo possíveis sequelas neurocognitivas no futuro. Por fim, outros aspectos importantes, inclusive médico-legais, estão contemplados na quarta e última Seção do livro.

Temos em mãos uma revisão atualizada das melhores evidências sobre o tema. Pela amplitude da abordagem, *Depressão e Cognição* se torna importante facilitador para estudos e novas pesquisas na área, reunindo material de qualidade que antes demandaria detalhada pesquisa bibliográfica; aqui está uma futura obra de referência, na qual o interessado pode encontrar informações válidas, de maneira sucinta e precisa, sobre os aspectos cognitivos dos transtornos do humor.

Boa leitura!

Frederico Navas Demetrio

M.D., Ph.D. Coordenador do Ambulatório Didático do Grupo de Estudos de Doenças Afetivas (GRUDA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP). Supervisor da Enfermaria de Ansiedade e Depressão (EAND) do IPq-HCFMUSP.

Leitura complementar sugerida

1. Berrios GE, Hauser R. O desenvolvimento inicial das ideias de Kraepelin sobre classificação: uma história conceitual. Rev Latinoam Psicopat Fund. 2013 Mar;16(1):126-46.
2. Del Porto JA. Evolução do conceito e controvérsias atuais sobre o transtorno bipolar do humor. Rev Bras Psiquiatr. 2004;26(Supl III):3-6.
3. Malhi GS, Bell E, Bassett D, Boyce P, Bryant R, Hazell P et al. The 2020 Royal Australian and New Zealand College of Psychiatrists clinical practice guidelines for mood disorders. Aust N Z J Psychiatry. 2021 Jan;55(1):7-117.

Sumário

Seção I
Aspectos clínicos dos transtornos de humor e cognição

1. Cognição e Depressão – conceitos fundamentais, ***3***
   Cristiana Castanho de Almeida Rocca ■ Stella Yano ■ Ana Cristina Gargano Nakata ■ Teng Chei Tung
2. Aspectos Clínicos do Transtorno Afetivo Bipolar, ***19***
   Karoline Modesto Alvarenga ■ Odeilton Tadeu Soares
3. Epidemiologia e Fisiopatologia da Depressão – foco na cognição, ***37***
   Fernando Fernandes ■ Teng Chei Tung
4. Epidemiologia e Fisiopatologia do Transtorno Afetivo Bipolar, ***55***
   João Emílio Franccato ■ Teng Chei Tung
5. Neuropsicologia da Depressão, ***69***
   Ynajare Cristina Duarte da Silva ■ Cristiana Castanho de Almeida Rocca

Seção II
Tratamento clínico e dos aspectos cognitivos dos transtornos de humor

6 Tratamento Farmacológico da Depressão e Cognição, ***87***
   Teng Chei Tung
7. Abordagem Farmacológica do Transtorno Depressivo Maior Refratário ao Tratamento, ***105***
   Teng Chei Tung ■ Lucas Tokeshi
8. Tratamento em Terapias Analítico-Comportamental e Cognitivo-Comportamental, ***113***
   Stella Yano ■ Flávia Bancher
9. Reabilitação Neuropsicológica na Depressão, ***129***
   Fabrícia Quintão Loschiavo-Alvares
10. Tratamento Farmacológico do Transtorno Afetivo Bipolar e a Cognição, ***145***
    Alexandre Duarte Gigante ■ Gilmara Peixoto Rister ■ Teng Chei Tung

11. Terapia Cognitivo-Comportamental para Tratamento do Transtorno Afetivo Bipolar, ***163***

Stella Yano

12. Uso da Terapia Cognitivo-Comportamental nas Intervenções Neuropsicológicas nos Transtornos do Humor, ***171***

Bernardo Carramão Gomes ■ Gabriel Okawa Belizário ■ Cristiana Castanho de Almeida Rocca

13. Alterações Cognitivas Associadas aos Psicofármacos, ***193***

Isete Yoshiko Kawasoko ■ Teng Chei Tung

Seção III
Transtornos de humor na infância e adolescência e cognição

14. Aspectos Clínicos e Diagnósticos, ***207***

Miguel Angelo Boarati ■ Telma Pantano ■ Valdeli Vieira

15. Tratamento Farmacológico em Crianças e Adolescentes com Transtornos do Humor, ***223***

Miguel Angelo Boarati ■ Lee Fu-I

16. Terapia Cognitivo-Comportamental para Tratamento da Depressão e Bipolaridade em Crianças e Adolescentes, ***239***

Stella Yano ■ Flávia Bancher

17. Psicopedagogia, ***255***

Telma Pantano ■ Alison Morroni

18. Reabilitação Neuropsicológica para Crianças e Adolescentes com Transtornos do Humor, ***267***

Cristiana Castanho de Almeida Rocca ■ Telma Pantano

Seção IV
Outros aspectos dos transtornos de humor e cognição

19. Aspectos Forenses nos Transtornos do Humor, ***285***

Antonio de Pádua Serafim ■ Daniel Martins de Barros

20. Transtornos do Humor, Envelhecimento e Doenças Neurodegenerativas, ***299***

Gilmara Peixoto Rister ■ Alexandre Duarte Gigante

Índice Remissivo, ***319***